

COORDENAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DAS TRANSAÇÕES NA INTERFACE AGRICULTOR E INDÚSTRIA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO COMPETITIVA DOS AGRICULTORES NA CADIEIA AGROINDUSTRIAL DO LEITE

Nestor Luiz Breda

M. Sc. Administração Rural

Extensionista Rural de Descanso

A cadeia produtiva do leite do oeste de Santa Catarina experimentou grande crescimento nos últimos 30 anos. O segmento da produção abriga em torno de 40 mil agricultores familiares que dela depende como principal fonte de renda. Entretanto, a implantação do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite (PNMQL) ameaça a permanência dos pequenos agricultores em função da dificuldade de se adaptar as novas regras. O objetivo do trabalho é avaliar as estratégias de grupos de agricultores que comercializam o leite a uma agroindústria e verificar se as mesmas apresentam competitividade sustentável. A hipótese deste trabalho fundamenta-se de que os grupos dos agricultores buscam barganhas na oferta do produto à indústria sem considerar os atributos da competitividade sistêmica da cadeia produtiva. A metodologia utilizada para avaliar as estratégias é a Economia dos Custos de Transação que é o modelo teórico para determinar a coordenação da transação agricultor e indústria e como consequência a sustentabilidade das famílias dos pequenos agricultores. Analisando-se os atributos das transações conclui-se que os grupos dos agricultores não atendem as necessidades dos segmentos a jusante da produção. O trabalho apresenta algumas intervenções que foram efetuadas pela Extensão Rural podendo conduzir á inclusão dos pequenos produtores de leite a cadeias agroindustriais competitivas.